

Demonstrações Contábeis

Aço Verde do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A Aço Verde do Brasil S.A (GN - AVB) apresenta seus resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em Reais, sendo suas demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e as comparações são relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (12M18).

Destaques operacionais e financeiros

- **O Volume de venda de aço** atingiu 305 mil toneladas (12M19), aumento de 8% em comparação ao mesmo período de 2018.
- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou aumento nos 12M19, atingindo R\$ 146 milhões, contra R\$ 122,3 milhões nos 12M18.
- **Lucro líquido de R\$ 62,6 milhões no 12M19**, contra um resultado de R\$ 62,9 milhões no mesmo período de 2018.
- **A receita líquida** acumulou nos 12M19 R\$ 707 milhões, valor 13 % superior ao auferido no acumulado comparado aos 12M18. A melhora no desempenho em comparação aos 12M18, só foi possível pelas expressivas melhorias operacionais, pelo incremento de produção e vendas dos produtos laminados, que junto com confiança de nossos clientes, compensaram os reajustes negativos de preços dos produtos siderúrgicos.
- **No período de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2019**, o lucro bruto acumulou R\$ 155,4 milhões e 22% de margem, face aos 12M18 com R\$ 149,1 milhões e com margem bruta em 24%.

Destacques	12M19	12M18	Variação	
			12M19	x 12M18
Vendas de Aço (toneladas)	304.596	282.127		8%
<i>Tarugo</i>	91.626	227.339		-60%
Mercado Interno	48.794	202.075		-76%
Mercado Externo	42.832	25.264		70%
<i>Fio Máquina</i>	134.134	52.543		155%
Mercado Interno	134.134	52.543		155%
<i>Vergalhão</i>	78.836	2.245		3412%
Mercado Interno	78.836	2.245		3412%
Vendas Ferro Gusa (toneladas)	-	40.197		-100%
Mercado Interno	-	4.994		-100%
Mercado Externo	-	35.203		-100%
Gases (m³)	885.860	3.643.844		-76%
Oxigênio	297.551	2.987.499		-90%
Nitrogênio	19.498	162.797		-88%
Argônio	568.811	493.548		15%
Energia Elétrica (mwh)	57.527	71.836		-20%
Energia Elétrica	57.527	71.836		-20%
Sub produtos (toneladas)	72.388	44.228		64%
Escória	53.302	35.732		49%
Calcário	1.287	8.496		-85%
Minério de Ferro	17.799	-		100%
Resultado Consolidado (R\$ milhares)				
Receita Líquida	707.008	628.367		13%
Lucro Bruto	155.356	149.067		4%
Margem %	22%	24%		-7%
EBITDA Ajustado ¹	209.261	207.445		1%
Dívida Líquida Ajustada ²	619.172	529.986		17%
Caixa / Disponibilidades	19.104	4.088		367%
Dívida Líquida /EBITDA ³	2,96	2,55		16%
Ativos Circulantes	218.134	130.473		67%
Passivos Circulantes	326.368	287.550		13%
CCL ⁴	(108.233)	(157.077)		-31%

- 1 A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do período apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.
- 2 A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de câmbio (ACC) menos o caixa e equivalentes
- 3 O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.
- 4 Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo. Um CCL negativo pode indicar um maior nível de risco. Neste caso, as dívidas de curto prazo da empresa são superiores aos ativos de curto prazo.

- Nos 12M19, **as despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$24,7 milhões, superior ao registrado no mesmo período de 2018, mantendo-se o patamar de 3% em relação a receita líquida. As **despesas com vendas** totalizaram R\$ 67,9 milhões, correspondente a 9,5% da receita líquida, pequeno acréscimo de 0,72 p.p. em relação ao percentual obtido em 2018 (8,9% da receita líquida). Ambos os valores se devem ao fato da inclusão dos produtos laminados no portfólio, incrementando sensivelmente o número de clientes e administração de vendas, além do raio médio de atendimento de transporte.
- Nos 12M19, a conta de **outras receitas (despesas) operacionais líquidas** atingiu valor positivo de R\$ 63,3 milhões, face aos R\$ 58,6 milhões de 2018, advindo principalmente do ganho registrado a partir de Incentivo Fiscal do Estado do Maranhão, SINCOEX, que prevê o diferimento de 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as vendas. Com prazo de fruição de doze anos e meio, o regulamento do SINCOEX prevê a redução desse saldo devedor em 95% no momento do pagamento.
- Nos 12M19, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$ 63,3 milhões. As despesas financeiras são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de matérias primas e das liquidações de juros do financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB). As variações cambiais negativas no montante de R\$ 6,3 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações.

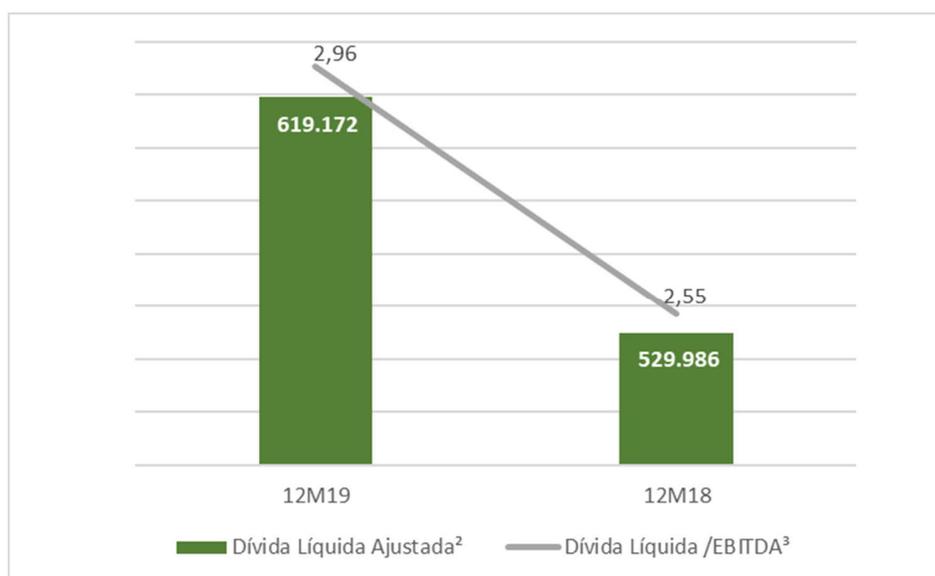
Resultado Financeiro (R\$ milhares)	12M19	12M18	Variação	
			12M19	x 12M18
Resultado Financeiro (R\$ milhares)	(56.967)	(39.419)		45%
Receitas Financeiras	1.453	4.127		(65%)
Rendimentos de aplicação financeira	328	2.162		(85%)
Juros multas e descontos	495	735		(33%)
Outros	630	1.230		(49%)
Despesas Financeiras	(58.420)	(43.546)		34%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(37.770)	(32.949)		15%
Juros e multas	(10.260)	(9.232)		11%
Arrendamentos	(2.943)	-		(100%)
Outras	(7.447)	(1.366)		445%
Variações Cambiais (R\$ milhares)	(6.318)	(25.587)		(75%)
Variação cambial	(6.318)	(25.587)		(75%)

- O EBITDA ajustado somou R\$ 209,3 milhões, frente a R\$ 207,4 milhões nos 12M18 e a margem EBITDA ajustada atingiu 29,6%, face a margem de 33,01% alcançada em 2018. Esse decréscimo de 3,42 p.p. foi devido ao aumento das despesas com vendas impactada pela fase de “*ramp up*” para a colocação da linha de laminados em barra no mercado brasileiro.

EBITDA Ajustado (R\$ milhares)	12M19	12M18	Variação	
			12M19	x 12M18
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	62.586	62.864		(0%)
(+) Depreciação/Exaustão	77.995	71.845		9%
(+) IR e CSLL	(1.415)	3.846		(137%)
(+) Resultado financeiro líquido	63.285	65.005		(3%)
EBITDA	202.451	203.561		(1%)
(+) Itens não Recorrentes	6.810	3.885		75%
EBITDA Ajustado¹	209.261	207.445		1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	29,6%	33,01%		(10%)

¹ A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

- Em 2019, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$ 619,2 milhões, frente R\$ 529,9 milhões, decorrente principalmente por força de contratos de câmbio contratados. A relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,96x apresentando piora, face aos 2,55x alcançado em 2018.



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	9



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Aço Verde do Brasil S.A.
Açailândia - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Aço Verde do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aço Verde do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Aço Verde do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		19.104	4.088
Contas a receber de clientes	4	41.996	19.420
Estoques	5	118.185	67.060
Impostos a recuperar	6	20.576	17.522
Adiantamentos		17.725	20.877
Despesas antecipadas		456	1.414
Outras contas a receber		92	92
		218.134	130.473
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativos financeiros		327	310
Impostos a recuperar	6	4.891	4.891
Partes relacionadas	7	-	5.457
Tributos diferidos	19 a)	4.716	3.301
Depósitos judiciais		761	547
		10.695	14.506
Ativo Biológico	8	97.114	60.581
Investimentos	9	16.561	19.834
Ativo de direito de uso	11	52.848	-
Imobilizado	10	1.127.769	1.116.826
Intangível		2.998	2.609
		1.297.290	1.199.850
Total do ativo		1.526.119	1.344.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	94.537	89.260
Arrendamento	11	6.049	-
Empréstimos e financiamentos	13	29.429	91.104
Adiantamento de contrato de câmbio	14	122.175	36.207
Adiantamentos de clientes	15	52.605	51.341
Obrigações sociais		12.418	12.398
Obrigações tributárias		1.236	5.384
Dividendos a pagar		350	490
Parcelamento de impostos		4.553	77
Outras contas a pagar		3.016	1.289
		326.368	287.550
Não circulante			
Fornecedores	12	89.504	92.561
Arrendamento	11	47.981	-
Empréstimos e financiamentos	13	486.672	406.763
Parcelamento de impostos		15.024	-
Partes relacionadas	7	226.912	297.779
Comissão de agentes de exportação	16	47.935	44.801
Provisão para riscos	17	17.793	13.645
Outras contas a pagar		7.229	3.615
		939.050	859.164
Patrimônio líquido	18		
Capital social		40.000	40.000
Ajuste de avaliação patrimonial		25.034	28.654
Reservas de incentivos fiscais		197.623	128.273
Reservas de lucros		8.307	11.451
Ações em tesouraria		(10.263)	(10.263)
		260.701	198.115
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.526.119	1.344.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de vendas	20	707.008	628.367
Custo dos produtos vendidos	21	(551.652)	(479.300)
Lucro bruto		155.356	149.067
Despesas com vendas	21	(67.881)	(55.791)
Despesas gerais administrativas	21	(24.692)	(17.554)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	63.347	58.625
Resultado de equivalência patrimonial	9	(3.274)	(1.115)
Perda sobre Ativo Biológico	8	1.600	(1.515)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		124.456	131.717
Receitas financeiras	22	1.453	4.127
Despesas financeiras	22	(58.420)	(43.546)
Variações cambiais líquidas		(6.318)	(25.587)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		61.171	66.711
Imposto de renda e contribuição social Diferido	19	1.415	(3.847)
Lucro líquido do exercício		62.586	62.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) do período	62.586	62.864
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	<u>62.586</u>	<u>62.864</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros			Ações em tesouraria	Total
				Legal	Garantia operacional	Lucros acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	40.000	32.273	64.934	8.000	307	-	(10.263)	135.251
Realização de reserva	-	(3.619)	-	-	-	3.619	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	62.864	-	62.864
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	3.144	-	(3.144)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	63.339	-	-	(63.339)	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2018	40.000	28.654	128.273	11.144	307	-	(10.263)	198.115
Realização de reserva	-	(3.620)	-	-	-	3.620	-	-
Reversão de reserva	-	-	-	(3.144)	-	3.144	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	62.586	-	62.586
Destinações:								
Reserva de incentivos fiscais	-	-	69.350	-	-	(69.350)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.000	25.034	197.623	8.000	307	-	(10.263)	260.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	62.586	62.864
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	64.884	48.028
Exaustão ativo biológico	13.225	23.858
Ajuste a valor presente	1.130	260
Variações monetárias e cambiais líquidas	34.207	40.378
Avaliação a valor justo	(1.600)	1.515
Resultado de investimentos	4.080	567
Tributos diferidos	(1.415)	3.787
Perdas - baixa de ativos não circulante	(2.452)	-
Resultado da equivalência patrimonial	3.273	1.115
Provisões para contingências	4.148	770
	182.066	183.142
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(22.576)	(11.890)
Estoques	(51.125)	(3.421)
Impostos a recuperar	(3.054)	18.772
Adiantamentos	3.181	(6.923)
Despesas antecipadas	958	(854)
Depósitos judiciais	(214)	(64)
	(72.830)	(4.380)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	686	(24.775)
Passivo de arrendamento		
Adiantamentos de clientes	2.403	(30.373)
Obrigações sociais	8.940	3.568
Obrigações tributárias	(4.148)	2.968
Parcelamento de impostos	19.500	(7.473)
Comissão de agentes de exportação	4.008	(1.230)
Outras contas a pagar	5.341	898
	36.730	(56.417)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	145.966	122.345
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado e intangível	(79.055)	(84.245)
Aplicações no ativo biológico	(48.158)	(19.998)
Aplicação financeira	(17)	43.587
Alienação de imobilizado e intangível	2.393	146
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(124.837)	(60.510)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(140)	(797)
Conta corrente entre partes relacionadas	(74.330)	39.673
Adiantamento de contrato de câmbio	85.157	(17.196)
Empréstimos tomados	42.400	2.088
Amortizações	(33.094)	(45.208)
Pagamento de juros	(26.106)	(36.704)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(6.113)	(58.144)
	15.016	3.691
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	15.016	3.691
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.088	397
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	19.104	4.088
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	15.016	3.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 10 de setembro de 2019, a Gusa Nordeste S.A. alterou sua denominação social para Aço Verde do Brasil S.A.

A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos.

A Aço Verde do Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA - Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Companhia vem trabalhando na verticalização de sua produção, onde destaca-se a construção de uma aciaria com laminação, denominada AVB - Aço Verde do Brasil, uma usina siderúrgica 100% verde, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase está concluída, tendo o início da produção acontecido em dezembro de 2015. A segunda fase, que consiste na laminação, entrou em operação no segundo semestre do ano de 2018, encontrando-se em estágio de “*ramp up*”, estando este empreendimento voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria. Em 2019 houve expressivo incremento de produção e vendas dos produtos laminados no portfólio da AVB, aumentando sensivelmente o número de clientes, além do raio médio de atendimento e transporte.

A Aço Verde do Brasil apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período, no montante de R\$108.234 (R\$157.077 em 31 de dezembro de 2018). Os investimentos da Companhia, naturais para um projeto dessa natureza refletem o excesso de passivo circulante da mesma. O agente financiador da verticalização, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), financiou R\$437.739 com liberações ocorridas até o exercício de 2015, do total investido até 31 de dezembro de 2019 de R\$1.111.000, aproximadamente. O início da operação da laminação propiciou uma situação financeira mais confortável e menos onerosa.

A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Durante o período de lançamento e conquista de *market share* para os produtos da laminação, caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Aço Verde do Brasil S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A. e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

As demonstrações contábeis da AVB, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 31 de março de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos novos ou aplicados em 1º de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. Na nova norma, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia aplicou a abordagem de retrospectiva modificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. A Companhia aplicou a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e dos passivos de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos com baixo valor.

Os impactos da aplicação deste pronunciamento estão demonstrados na Nota 11.

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre o lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação tem vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia adotou a interpretação a partir dessa data e analisou os tratamentos tributários que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia teve alteração no que se refere à expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.5. Instrumento financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 foi adotado pela Companhia, sendo assim, todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até doze meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.8. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações/instalações	3,0
Máquinas e equipamentos	7,46
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6
Veículos	9,3
CPD (equipamentos de informática)	17,6

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso é mensurado pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Como arrendadora

A Companhia não foi parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento no período.

2.10. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12. Investimento em controlada em conjunto

Controlada em conjunto é toda a entidade sobre a qual a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. O investimento na controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (“PPECLD”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

A Companhia é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nas vendas efetuadas a partir dos Estados do Maranhão. O Incentivo foi concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consiste no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.17. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

4. Contas a receber de clientes

	2019	2018
Mercado interno	40.104	18.077
Partes relacionadas	1.892	1.343
	41.996	19.420

Composição por vencimento:

	2019	2018
Valores a vencer	35.483	12.379
Valores vencidos:		
Até 30 dias	4.553	6.396
Entre 31 e 60 dias	526	456
Entre 61 e 90 dias	343	16
Entre 91 e 180 dias	572	116
Acima de 180	519	57
	41.996	19.420

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber de clientes.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos acabados	66.759	35.929
Matéria-prima	27.886	16.395
Materiais auxiliares	11.295	7.097
Almoxarifado	12.245	7.639
	<u>118.185</u>	<u>67.060</u>

6. Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ICMS	21.774	16.026
IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	1.433	3
IRPJ/CSLL	740	2.061
PIS/COFINS	1.375	4.227
Outros	145	96
	<u>25.467</u>	<u>22.413</u>
Circulante	20.576	17.522
Não circulante (a)	4.891	4.891

(a) Refere-se, basicamente, ao crédito oriundo de Ativo Imobilizado decorrente da entrada em operação da aciaria e laminação.

7. Partes relacionadas

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

As transações com a Empresa de Mecanização Rural S.A. no montante de R\$ 217.814 em 31/12/2019 (R\$ 287.588 em 31/12/2018) referem-se a “conta corrente compartilhada”. Os demais valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Cimento Verde do Brasil	1.863	1.342
Destilaria Veredas Ltda.	29	1
	1.892	1.343
Não circulante		
Partes relacionadas		
Energia Viva Agro. Ltda.	-	5.453
Veredas Agro Ltda.	-	4
	-	5.457
Passivo		
Circulantes		
Fornecedores		
Energia Viva Agro. Ltda.	8.643	
CBF Indústria de Gusa S.A.	3.256	123
Cimento Verde Brasil S.A.	1.332	571
Veredas Agro Ltda.	15	0
Ferroeste Industrial Ltda.	-	1
	13.246	695
Dividendos a pagar		
Outros acionistas	350	490
	350	490
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	217.540	287.588
CBF Indústria de Gusa S.A.	-	373
Ferroeste Industrial Ltda.	2	-
Outros acionistas	9.370	9.818
	226.912	297.779
Transações		
Vendas		
Cimento Verde Brasil S/A	2.177	5.570
Energia Viva Agro. Ltda.	1.733	-
CBF Indústria de Gusa S/A	135	175
Destilaria Veredas	34	-
G5 Agropecuária Ltda.	5	-
Veredas Agro	48	14
	4.132	5.759
Compras		
Ferroeste Industrial Ltda	1.591	108
CBF Indústria de Gusa S.A.	18.806	65.660
G5 Agropecuária Ltda.	2.144	151
Energia Viva Agro. Ltda.	23.189	88
Empresa de Mecanização Rural S.A.	8	-
	45.738	66.007

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 3.996 (2018 - 4.842) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	66.481	(525)	65.956
Adições	19.998	-	19.998
Exaustão	(21.944)	(1.914)	(23.858)
Avaliação	-	(1.515)	(1.515)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>64.535</u>	<u>(3.954)</u>	<u>60.581</u>
Adições	48.158	-	48.158
Exaustão	(13.370)	145	(13.225)
Avaliação	-	1.600	1.600
Saldos em 31 dezembro de 2019	<u>99.323</u>	<u>(2.209)</u>	<u>97.114</u>

9. Investimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cimento Verde do Brasil S.A.	16.561	19.834
	<u>16.561</u>	<u>19.834</u>

A movimentação dos saldos segue conforme abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	19.834	20.949
Equivalência patrimonial	(3.273)	(1.115)
Saldo final	<u>16.561</u>	<u>19.834</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido da investida totaliza R\$33.120 (2018 - R\$39.668) e um prejuízo no período de R\$6.547 (2018 - R\$2.230). A Companhia manteve a participação de 50% na investida.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD(**)	Em andamento	Total
<u>Custo:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.471	278.825	416.125	1.449	10.964	656	505.321	1.220.811
Adições	-	-	7.783	157	4.776	303	81.664	94.683
Alienações/baixas	-	-	(304)	1	(712)	-	(36)	(1.051)
Transferências	-	227.697	331.659	-	105	9	(559.471)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.471	506.522	755.263	1.607	15.133	968	27.478	1.314.442
Adições	5.172	55	8.902	178	371	221	64.107	79.006
Alienações/baixas	-	-	(3.631)	-	(564)	-	(3.654)	(7.849)
Transferências	-	1.359	6.837	-	-	-	(8.650)	(454) (*)
Saldos em 31 dezembro de 2019	12.643	507.936	767.371	1.785	14.940	1.189	79.281	1.385.145
<u>Depreciação:</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(25.527)	(118.217)	(753)	(4.970)	(501)	-	(149.968)
Adições	-	(8.495)	(38.200)	(123)	(1.089)	(80)	-	(47.987)
Alienações/baixas	-	-	54	-	285	-	-	339
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(34.022)	(156.363)	(876)	(5.774)	(581)	-	(197.616)
Adições	-	(10.524)	(49.140)	(141)	(1.294)	(138)	-	(61.237)
Alienações/baixas	-	-	1.203	-	273	-	-	1.476
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(44.546)	(204.300)	(1.017)	(6.795)	(719)	-	(257.377)
<u>Valor residual líquido:</u>								
Em 31 de dezembro de 2018	7.471	472.500	598.900	731	9.359	387	27.478	1.116.826
Em 31 de dezembro de 2019	12.643	463.390	563.071	768	8.145	470	79.281	1.127.769

(*) Transferência para o Ativo Intangível.

(**) Equipamentos de informática

Em 31 de dezembro de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamento

a) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso estão segregados por categoria, como segue:

a) Movimentação do direito e uso de ativo	Veículos	Equipamentos operacionais	Bens imóveis	Total
Custo				
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-
Impactos da adoção 01/01/2019	258	380	-	638
Adição	627	-	55.218	55.845
Baixa	(202)	-	-	(202)
Saldo em 31/12/2019	683	380	55.218	56.281
Depreciação acumulada				
Saldo em 01/01/2019	-	-	-	-
Depreciação acumulada	(487)	(285)	(2.761)	(3.533)
Baixa	100	-	-	100
Saldo em 31/12/2019	(387)	(285)	(2.761)	(3.433)
Saldo líquido em 31/12/2019	296	95	52.457	52.848

b) Passivos de arrendamento

Os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o período são demonstrados a seguir:

Saldo em 31/12/2018	-
Impacto da adoção do IFRS 16	638
Saldo em 01/01/2019	638
Adições	55.845
Baixa	(105)
Pagamentos	(2.348)
Saldo em 31/12/2019	54.030
Circulante	6.049
Não circulante	47.981

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em até um ano	6.049
Acima de um até cinco ano	22.088
Mais de cinco anos	24.849
Juros a incorrer	1.044
	54.030

Informações complementares

Parcela principal dos passivos de arrendamento pagos	2.348
Prazo médio ponderado do arrendamento remanescente (em meses)	75
Taxa de desconto média ponderada (%)	11%

c) Valores reconhecidos no resultado

Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	3.533
Despesas com juros de passivos de arrendamento	2.943
	6.476

12. Fornecedores

	2019	2018
Nacionais	159.207	160.657
Internacionais	11.588	20.469
Partes relacionadas	13.246	695
	184.041	181.821
Circulante	94.537	89.260
Não circulante	89.504	92.561

13. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	2019	2018
BNB Industrial (b)	06/2026	Real	10,0%	369.150	365.119
Capital de giro - R\$ (c)	06/2024	Real	2,9%	142.036	127.579
BNB Rural (a)	11/2030	Real	3,5%	3.305	3.193
FINAME	05/2024	Real	10,5%	1.610	1.976
				516.101	497.867
Circulante				29.429	91.104
Não circulante				486.672	406.763

(a) Banco do Nordeste - rural - recursos destinados ao plantio de eucalipto.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Banco do Nordeste - industrial - recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.
- (c) Capital de giro - refere-se a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação, foi outorgada garantia de bens imóveis da Companhia a favor dos cedentes.

São garantias dos empréstimos, taxas, aplicações, aval e ativo imobilizado.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano 2021	84.305
Ano 2022	117.437
Ano 2023	117.754
Ano 2024	96.445
Após ano de 2025	70.731
	486.672

14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam de 4% a 7,1% (7,4% em 2018) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

15. Adiantamentos de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado interno	47.230	3.639
Mercado externo (a)	5.375	47.702
	52.605	51.341

(a) O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de gusa e tarugo.

16. Comissão de agente de exportação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comissão	25.192	25.192
Variação cambial	26.606	24.602
Ajuste a valor presente	(3.863)	(4.993)
	47.935	44.801

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - a Companhia calculou o ajuste a valor presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas pela Taxa LIBOR USD e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

17. Provisão para riscos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cível	15.436	8.519
Trabalhista	2.357	1.226
Auto de infração	-	3.900
	<u>17.793</u>	<u>13.645</u>

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. As provisões são revisadas, periodicamente, com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das ações cíveis demonstrar a melhor estimativa corrente.

A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no montante de R\$6.356 (2018 - R\$6.505), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e das práticas contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram movimentações da provisão para riscos trabalhistas e cíveis que se encontram resumidas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	13.645	12.875
Adições	8.954	770
Reversões/Baixas	(4.806)	-
Saldo no fim do exercício	<u>17.793</u>	<u>13.645</u>

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva legal (i)	8.000	11.144
Garantia operacional (ii)	307	307
	<u>8.307</u>	<u>11.451</u>

(i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

c) Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão ("SINCOEX") que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocização, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Companhia pode diferir pelo prazo de três anos até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com prazo de fruição de 10 anos, o Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do período. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

e) Ações em tesouraria

Em 9 de agosto de 2010, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada, a Companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea “b”, do parágrafo 1º, do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais de acionista, ao custo de R\$10.263.

f) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em acordo de acionistas.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

	2019	2018
Ativo		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	43.282	30.688
Variação cambial	5.618	6.097
Contingências	2.713	1.486
Arrendamento	180	-
Avaliação do ativo biológico	337	-
	52.130	38.271
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.504)	(5.156)
Diferença de depreciação	(42.910)	(28.450)
Ajuste a valor presente	-	(761)
Avaliação do ativo biológico	-	(603)
	(47.414)	(34.970)
	4.716	3.301

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	61.171	66.711
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(20.798)	(22.682)
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	24	580
Subvenções	21.404	17.921
Equivalência	(1.113)	(379)
Adições/exclusões	(37)	11.997
	(520)	7.437
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	287	(11.284)
	(233)	(3.847)
Ajuste de períodos anteriores	1.648	-
Diferido	1.415	(3.847)

20. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado externo		
Tarugo	70.032	42.716
Ferro gusa	-	64.352
Performance (*)	17.464	-
	87.496	107.068
Mercado interno		
Fio Máquina	413.676	163.880
Vergalhão	227.199	7.420
Tarugo	119.154	467.754
Energia Elétrica	13.931	18.528
Outros	6.409	14.720
	780.369	672.302
	867.865	779.370
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(87.532)	(73.707)
(-) PIS/COFINS	(63.118)	(53.032)
(-) IPI	(5.593)	(22.574)
(-) INSS desoneração	-	(205)
(-) Cancelamentos e devoluções	(4.614)	(1.485)
	(160.857)	(151.003)
	707.008	628.367

(*) Exportação de café, operação realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	2019	2018
Europa	50.806	23.460
América	-	83.608
Ásia	36.690	-
	87.496	107.068

21. Custos e despesas por natureza

	2019	2018
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(251.662)	(206.138)
Salários, encargos e benefícios	(86.544)	(73.016)
Exaustão de ativo biológico	(19.479)	(36.010)
Depreciação e amortização	(79.263)	(71.951)
Serviços de terceiros	(22.982)	(20.195)
Manutenção e conservação	(41.540)	(25.857)
Energia elétrica	(4.045)	(2.971)
Aluguel de equipamentos	(16.516)	(16.504)
Combustíveis e lubrificantes	(15.125)	(12.207)
Apoio comercial	(4.247)	(5.276)
Distribuição e logística	(71.179)	(54.130)
Incentivos fiscais	63.023	54.417
Outras receitas e despesas	(31.319)	(24.182)
	(580.878)	(494.020)
Custo dos produtos vendidos	(551.652)	(479.300)
Despesas com vendas	(67.881)	(55.791)
Despesas gerais administrativas	(24.692)	(17.554)
Outras receitas (despesas) operacionais	63.347	58.625
	(580.878)	(494.020)

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	328	2.162
Juros multas e descontos	495	735
Outros	630	1.230
	1.453	4.127
Despesas financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(37.770)	(32.949)
Juros multas e descontos	(10.260)	(9.231)
Arrendamentos	(2.943)	-
Outros	(7.447)	(1.366)
	(58.420)	(43.546)

23. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina com operação no Brasil. O Segmento atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário.

24. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segurado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são, em sua maioria, destinadas ao mercado externo.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

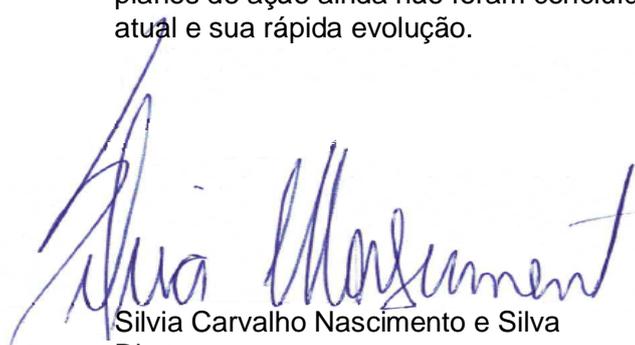
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

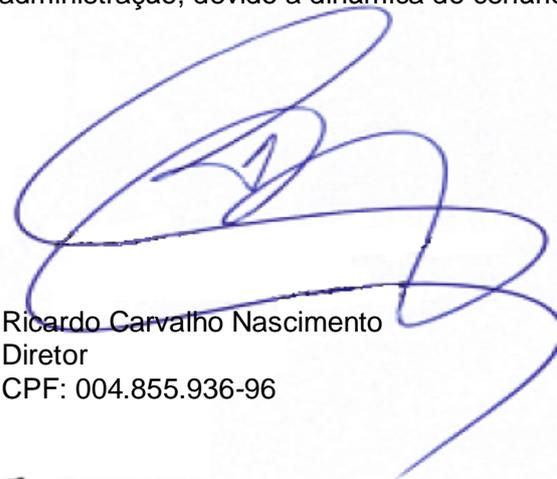
A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

25. Eventos subsequentes

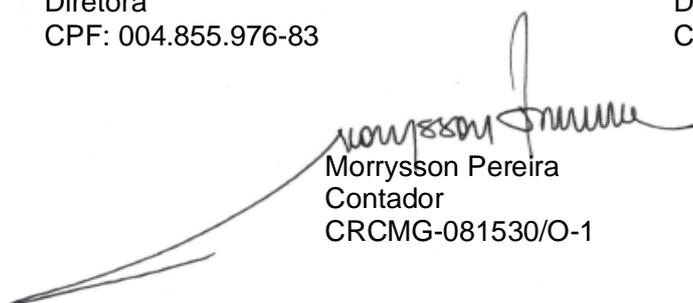
Administração da Companhia está preparando/avaliando os possíveis impactos e os respectivos planos de ação decorrentes do COVID-19 tais como férias coletivas, reduções na produção e nas vendas, reestruturação no seu fluxo de caixa. A avaliação dos possíveis impactos assim como os planos de ação ainda não foram concluídos pela administração, devido a dinâmica do cenário atual e sua rápida evolução.



Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento
Diretor
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira
Contador
CRCMG-081530/O-1